

Programa

Escola de Verão – CES, Universidade de Coimbra

projeto **PSYGLOCAL** (FCT)

5 a 8 de julho de 2023

Re-imaginar as Instituições, as Práticas e os Direitos na Saúde Mental e Psiquiatria

Quarta-feira (5/07): DIA 1 Saberes baseados na experiência e metodologias participativas

Manhã:

9.30 – 10.00 – Introdução e apresentações

10.00-11.00 – Tiago Pires Marques e Célia Colimão: “Quem? O quê? Como? Porquê? Para quê”

11.00 – 11.30 - Intervalo

11.30 –12.30 – Sílvia Portugal e Delfim Oliveira (online): “Histórias de vida como metodologia de pesquisa participativa”

12.30 – 13.00 min – Debate

Tarde

14.30 – 15.30 - Anne Lovell (online): “User/ People With Lived Experience Groups and Rights-Based Mental Health”

15.30 – 16.00 – Intervalo

16.00 – 17.00 – Simoninha (militante/ participante): “Ser-se entrevistado/a”

17.00 – 17.30 - Debate

Quinta-feira (6/07): DIA 2 Abordagens baseadas nos direitos

Manhã

10.00 – 11.00 – Celina Villas-Boas: “Movimento Ouvir Vozes: uma prática de construção de comunidade I”

11.00 – 11.30 - Intervalo

11.30 – 12.30 – “Movimento Ouvir Vozes: uma prática de construção de comunidade II”

12.30 – 13.00 – Debate

13.00 – 14.00 – Almoço

Tarde

14.00 – 14.45 – Paula Távora Vítor: “Saúde Mental e Direitos Humanos à luz do novo paradigma da Convenção dos Direitos das Pessoas com Deficiência”

14.45 – 15.30 – Simone Paulon (online): “Entre a lei e a loucura: trajetórias de cuidar em liberdade a partir da experiência brasileira”

15.30 – 16.00 – Intervalo

16.00 – 17.00 – Paulo Amarante (online) e Adilson (online): “Militâncias na saúde mental e direitos humanos”

17.00 – 17.30 - Debate

Sexta (7/07): DIA 3 Descolonizar a saúde mental

Manhã

10.00 – 11.00 – Anne Lovell (online): “Decoloniality, Mental health and Psychiatry: From Perspective to Action”

11.00 – 11.30 – Intervalo

11.30 – 12.30 –Emilene Donato: “Do sul epistémico do Brasil: outros apontamentos para a descolonização da saúde mental”

12.30 – 13.00 – Debate

13.00 – 14.30: Almoço

Tarde

14.30 – 15.30 – Mattia Faustini: “Poesia e psiquiatria: oficina de escrita e leitura criativa I”

15.30 – 16.00 – Intervalo

16.00 – 17.00 – Mattia Faustini: “Poesia e psiquiatria: oficina de escrita e leitura criativa II”

17.00 – 17.30 – Debate

Sábado (8/07): DIA 4 Pesquisa e intervenção a partir da arte

Manhã

9.00 – 10.00 – Viagem a São João da Madeira

10.30 – 12.30 – Visita do Museu, do arquivo e acervo

12.30 – 14.00 – Almoço

Tarde

14.00-15.00 – Mattia Faustini: “Arte e radicalidade: o projeto Mad Marginal de Dora García”

15.00 – 15.30 – Intervalo

15.30 – 16.30 – Susana Caló: “Pensar com a clínica La Borde: um paradigma ético-estético”

16.30 – 17.30 – Debate e balanço da Escola de Verão

Notas biográficas

Tiago Pires Marques

Investigador Principal FCT no Centro de Estudos Sociais (CES), Universidade de Coimbra desde 2014. Doutorado em História no Instituto Universitário Europeu de Florença, com a dissertação *Crime and the Fascist State* (Routledge, 2016). Realizou o seu pós-doutoramento entre 2008 e 2013, com o projeto “Ciência, religião e subjetividades”, no Institut d’Histoire et de Philosophie des Sciences et des Techniques (Ecole Normale Supérieure - Universidade de Paris 1) e na Universidade Católica Portuguesa, no âmbito do qual coordenou o livro *Experiências à deriva. Paixões religiosas e psiquiatria na Europa - Séculos XV a XXI* (Cavalo de Ferro, 2013). Investiga a história dos modelos de saúde mental na sua relação com a medicalização da vida e com a história dos direitos humanos. Interessa-se especialmente pelos saberes, propostas políticas e alternativas à psiquiatria produzidas pelos movimentos de utentes no campo da psiquiatria. De entre as suas publicações recentes, destaca-se o livro *Legitimidades da Loucura. Sofrimento, luta, criatividade e pertença* (Edufba – Editora da Universidade Federal da Bahia, 2018; coord. em colaboração com Mónica Nunes) e *A Saúde Reiventada: Novas perspetivas sobre a medicalização da vida* (CES/ Almedina; coord. em colaboração com Sílvia Portugal).

Sílvia Portugal

Doutorada em Sociologia pela Universidade de Coimbra. Professora Auxiliar da Faculdade de Economia da Universidade de Coimbra (FEUC). Investigadora do Centro de Estudos Sociais (CES) no Núcleo de Estudos sobre Políticas Sociais, Trabalho e Desigualdades (POSTRADE). O seu trabalho de investigação tem usado a teoria das redes para discutir as relações entre sistemas formais e informais de produção de bem-estar. Neste âmbito, tem pesquisado sobre a importância da família no sistema de protecção social português, dando especial destaque ao papel das mulheres. Os seus interesses de investigação e pesquisas mais recentes centram-se nas temáticas da deficiência, da doença mental e da cronicidade. Editou *Cidadania, Políticas Públicas e Redes Sociais* (IUC, 2011); *Doença Mental, Instituições e Famílias. Os desafios da desinstitucionalização em Portugal*, com Pedro Hespanha et al. (Almedina, 2012); *Famílias e Redes Sociais. Ligações Fortes na Produção de Bem-estar* (Almedina, 2014); *Experiência, Saúde, Cronicidade: um olhar socioantropológico*, com Reni Barsaglini e Lucas Melo (FIOCRUZ/IUC, 2021) e *A Saúde Reiventada: Novas perspectivas sobre a medicalização da vida*, com Tiago Pires Marques (CES/Almedina, 2021).

Delfim Oliveira

Fundador e ex-Presidente da ADEB – Associação de Apoio às Pessoas com Depressão e Doença Bipolar.

Célia Colimão

Fez a licenciatura em Artes Plásticas - Pintura na Faculdade de Belas Artes da Universidade de Lisboa. A par disto frequentou um Curso de Monitores de Expressão Plástica Infantil no CAI (Centro de Arte Infantil) da Fundação Calouste Gulbenkian, desenvolvendo o seu trabalho, dentro da filosofia da Educação pela Arte, em diferentes projetos de ateliers informais para crianças, em diversos contextos sociais e étnicos e também com pessoas portadoras de deficiência cognitiva e de diagnóstico psiquiátrico.

Em dezembro de 1997, foi diagnosticada com bipolaridade, e esta circunstância, despertou-lhe forte interesse por questões relacionadas com o foro psiquiátrico e a inclusão. Em 2018, frequentou um curso de Cerâmica Criativa, no CENCAL, Caldas da

Rainha, onde desenvolveu técnicas de produção artesanal e em série.
Website: <http://www.celiacolimao.carbonmade.combeance/net-celiacolimao>
Facebook: @wearart
Instagram: @celiacolimao

Anne Lovell

A medical anthropologist, Dr. Lovell studies emerging practices and knowledge production at the intersection of anthropology of medicine, mental health and psychiatry. Research areas have included: the social and conceptual history of psychiatric epidemiology, critical public health, user participation and health governance, harm reduction and drug use, and the anthropology of disaster, in Senegal, France, urban U.S., Italy. Currently Senior Research Director Emerita at INSERM and Cermes (CNRS UMR 8211, EHESS, Paris). PhD, Columbia University. Formerly taught at Université de Toulouse and Columbia University. Visiting Professor: Anthropology Department, University of California – Berkeley; Doctoral School, University of Buenos Aires. Visiting Scholar : New York University, Harvard University, Columbia University Center for the History of Ethics and Public Health. Served as President, National Commission on Violence and Mental Health (France); Member, WHO International Advisory Group for the Revision of ICD-10 Mental and Behavioral Disorders; Member, WHO Advisory Group for 2022 World Mental Health Report.

Over 100 peer-reviewed publications, including *Reimagining Psychiatric Epidemiology in a Global Frame* (ed. with GM Oppenheimer), *Face aux désastres: Une conversation à quatre voix sur la folie, le care et les grandes détresses collectives* (with S. Pandolfo, V. Das, S. Laugier), “Genealogies and Anthropologies of Global Mental Health” (special issue of *Culture, Medicine and Psychiatry*, with U. Read and C. Lang).

Simoninha

Artista plástica, participante e militante da Luta Antimanicomial no Brasil e da Reforma Psiquiátrica Brasileira.

Celina Vilas-Boas

Psicóloga, acompanha pessoas com experiências de realidade alterada ou não consensual, isto é, pessoas que ouvem, veem, sentem ou creem coisas que outras pessoas não (p.e. ouvir vozes ou sentir-se perseguida). A sua abordagem é influenciada pelo Movimento Ouvir Vozes, pelo Diálogo Aberto, pelo Acompanhamento Terapêutico e, de uma forma geral, pelas abordagens alternativas à psicose que se têm vindo a desenvolver muito por força do trabalho e da perseverança de pessoas com estas experiências. É também facilitadora de grupos no Movimento Ouvir Vozes - Portugal e acompanhamento na crise na Horizonte.

Paula Távora Vítor

Professora Auxiliar da Faculdade de Direito da Universidade de Coimbra e Doutora em Direito pela Faculdade de Direito da Universidade de Coimbra. Presidente da Direção do Centro de Direito da Família. Investigadora do Instituto Jurídico da Faculdade de Direito da Universidade de Coimbra. Membro do Coordinating Group de Family Law in Europe Academic Network (FL-EUR). Membro do Executive Council of the International Society of Family Law (ISFL). Membro eleito da International Academy of Comparative Law (IACL). Membro do Centro de Direito Biomédico. Membro da Comissão Redatorial de *Lex Familiae* – Revista Portuguesa de Direito da Família. Managing editor do Journal *Family & Law*. Co-autora de projetos legislativos na área da capacidade e da saúde mental. Autora de monografias e artigos em língua portuguesa e inglesa.

Simone Maineri Paulon

Psicóloga analista institucional, doutora em Psicologia Clínica (PUCSP), pós-doutoramento (UFRN/ UNIBO), coordenadora do Programa de Extensão “Des’medida – Saúde Mental e Direitos Humanos e da Clínica Feminista na Perspetiva Interseccional”, docente PPG Psicologia Social – Universidade Federal do Rio Grande do Sul.

Emilene Donato

Psicóloga e Sanitarista; Professora Assistente da Universidade Estadual de Ciências da Saúde de Alagoas (Uncisal); Doutoranda em Psicologia Social do programa “Persona y Sociedad en el mundo contemporáneo” (Universitat Autònoma de Barcelona/ Espanha) e estágio doutoral no Centro de Estudos Sociais (Universidade de Coimbra/ Portugal); Mestrado e Especialização em Saúde Pública (Instituto Aggeu Magalhães/ FIOCRUZ), Especialização em Saúde Mental (Universidade Federal de Pernambuco/ UFPE), e em Acompanhamento, Monitoramento e Avaliação na Educação em Saúde Coletiva (Universidade Federal do Rio Grande do Sul/ UFRGS). Abordagem atual no âmbito da Saúde Mental, Pós-colonialismos e Interculturalidade. Experiência prática em diversos serviços de atenção psicossocial; em gestão acadêmica, técnica e de projetos de educação na saúde; e de investigação no campo de avaliação de políticas públicas e história da saúde mental, com trabalhos publicados nestas áreas.

Adilson Silva

Ativista Antimanicomial/ Antiproibicionista / e Direitos Humanos, Integrante da Comissão operativa do Monula Oficial.

Paulo Amarante

Médico, Especialista em Psiquiatria, Mestre em Medicina Social, Doutor e Pós Doutor em Saúde Pública. Pesquisador Sênior da Escola Nacional de Saúde Pública Sergio Arouca da Fundação Oswaldo Cruz (ENSP/Fiocruz). Foi fundador do Laboratório de Estudos e Pesquisas em Saúde Mental e Atenção Psicossocial (LAPS), da referida fundação, do qual foi Coordenador e Pesquisador Titular. Segue sendo Líder do Grupo de Pesquisas do mesmo nome, do Conselho Nacional de Pesquisa (CNPq). Fundador e ex-Presidente da Associação Brasileira de Saúde Mental (ABRASME), e Presidente Honoris Causa. É Doutor Honoris Causa da Universidade Popular de Madres de Plaza de Mayo (Argentina); Professor Honorífico da Facultad de Psicología de la Universidad Nacional de Rosario (Argentina). Membro do Conselho Consultivo da Plataforma Brasileira de Política de Drogas; Membro do GT de Saúde Mental Associação Brasileira de Saúde Coletiva (ABRASCO). Membro do Comitê Executivo Brasileiro da International School Franca & Franco Basaglia (OMS/Centro di Studi e Ricerche per la Salute Mentale/Trieste/Itália). Membro do Comitê de Participação da Copersamm (Conferenza Permanente per la Salute Mentale nel Mondo); Membro do International Institute for Psychiatric Drugs Withdrawal (IIPDW). É autor dos livros "Loucos pela vida: a trajetória da reforma psiquiátrica no Brasil", "Teoria e Crítica em Saúde Mental - Textos selecionados", “Loucura e Transformação Social – autobiografia da Reforma Psiquiátrica no Brasil”, dentre outros. Consultor do projeto PSYGLOCAL.

Mattia Faustini

Investigador e doutorando do Centro de Estudos Sociais em “Discursos: Cultura, História e Sociedade”. Formado em psicologia clínico-dinâmica na Universidade de Pádua, os seus interesses se focam na área da linguística e da sociologia da cultura, particularmente em relação à escrita poética e à poetry-therapy. Membro do Mad in Portugal e da Secção de Escrita e Leitura da AAC (SESLA), é organizador e facilitador de oficinas de escrita criativa em contextos urbanos e clínicos. Psicólogo entre os poetas e poeta entre psicólogos, Mattia Faustini não é nunca, no fundo, nem uma coisa nem a outra.

Susana Caló

Investigadora em filosofia, histórias da psiquiatria do pós-guerra, e movimentos sociais. Doutorou-se no Centro de Investigação em Filosofia Moderna Contemporânea, em Londres, com uma reconstrução da política da linguagem e da semiótica a partir do trabalho do ativista e psicanalista Félix Guattari. A sua investigação atual dedica-se a reconstruir histórias negligenciadas da psiquiatria no pós-guerra, nas suas intersecções com lutas político-sociais mais amplas, e a vida política de conceitos do pensamento francês do pós-guerra. É investigadora convidada no Centre for Humanities and Health, King's College London, membro do coletivo Other Ways to Care e co-fundadora do Chaosmosemedia. É co-investigadora do projeto "Pragmatic Genealogy of Concepts" (KCL) e desenvolveu com Godofredo Enes Pereira o projeto de investigação "CERFI. Análise militante, equipamento coletivo e programação institucional" (2018-2023), que será publicado em livro futuramente com Minor Compositions.